

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: POSSIBILIDADES PARA A AESCOLA CUMPRIR SEU PAPEL SOCIAL

Elielma Aparecida de Souza¹

RESUMO

Este resumo é resultado dos artigos, documentário e discussões proporcionados pela disciplina de Políticas Públicas Educacionais, ofertada no quinto semestre do Curso de Letras, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). Ao levar em consideração a importância que a escola tem para a formação do indivíduo e saber que o acesso a ela é um direito de todos, o presente resumo tem como objetivo compreender o papel social da escola na contemporaneidade. Para isso faz-se necessário entender que, por muito tempo a classe menos favorecida, que possui necessidades específicas como: familiares, econômicas, culturais etc., permaneceu sem ter muito acesso ao ensino fundamental e médio por causa dos modelos de seleção, pois continuavam na escola quem passasse num exame de admissão. Muitos não tinham condições para realizá-lo e encerrava a vida estudantil muito precoce. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961, o acesso à educação se tornou um direito de todos os cidadãos brasileiros. Sendo assim, esse feito foi muito importante para que muitas crianças, jovens e até adultos tivessem livre acesso à educação pública. Com isso, a quantidade de alunos mudou o cenário escolar e políticas públicas educacionais fizeram necessárias para atender a demanda, sem interferir na qualidade de ensino escolar, porém não foi o que aconteceu. Ao invés de se criar novas Políticas Educacionais que atendesse essa demanda, houve uma adequação aos modelos já conhecidos, aumentou-se a capacidade de aluno por turma e a quantidade de turnos por dia. Esse cenário possibilitou o surgimento de novas e variadas dificuldades no contexto escolar que perduram nos dias atuais. Houve aumento quanto as diversidades culturais, raciais, religiosas, socioeconômicas, dentre outras. Nesse sentido se faz necessário uma escola atualizada ao contexto social atual e levar em consideração as particularidades dos alunos, pois o seu papel não se restringe apenas em facilitar o acesso a ela. Além de proporcionar ao estudante um ensino de qualidade, ela deve ter condições necessárias para possibilitar o acesso à cultura, à formação de cidadãos éticos, críticos, qualificados no campo educacional e profissional. Desse modo, pode-se concluir que as mesmas políticas públicas educacionais de décadas passadas, podem não mais se aplicar ao contexto escolar atual e ao seu papel social. Se faz necessárias modificações nessas políticas para que a escola cumpra seu ofício.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais. LDB. Função social da escola.

Referências

BUENO, J. G. S. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. **Educar**. Curitiba, Universidade Federal do Paraná (UFPR), n. 17, 2001. p. 101-110.

¹Graduanda em Licenciatura no curso de Letras - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 4.024/61. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

NUBIA XAVIER. 1 Vídeo (4m58s). **Função social da escola**, 2012. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=pD6md77Rc9A>>. Acesso em: 06 abr. 2021.

